



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Qual é a crítica de Hegel à lógica formal?
<b>Autor</b>	ANGELO ALEXANDRE DELAZERI
<b>Orientador</b>	JOSE PINHEIRO PERTILLE

Autor: Angelo A. Delazeri

Orientador: José P. Pertille

Instituição: UFRGS

Qual é a crítica de Hegel à lógica formal?

Ao contrário da Metafísica que foi reanimada ao longo dos séculos e passou por uma grande revolução com Kant, a Lógica, por sua vez, permaneceu praticamente a mesma desde Aristóteles, imponente e intocável nos recantos dos pensamentos puros que pensam somente sobre si mesmos, e a si mesmos impõem suas leis e regras. Analisando os prefácios e introduções tanto da *Fenomenologia do Espírito* (1807), mas principalmente da *Ciência da Lógica* (1812-1816) percebe-se que Hegel pretende trazer à vida o esqueleto que tinha sido a Lógica até então. Negando o formalismo de uma Lógica que tem suas leis nos princípios da Identidade vazia do  $Eu=Eu$  e da Não-Contradição, Hegel revela o pensamento em seu movimento vivo, imanente que, ao invés de se preocupar apenas com um formalismo vazio de conteúdo, reflete profundamente sobre o conteúdo, e vê a verdade na unidade com este: o *ser* e o *pensar*, em seu desdobramento próprio. Assim, constatamos que Hegel fez uma verdadeira revolução na Lógica, mudando completamente o tratamento da contradição (que com ele passa a ser uma categoria viva, ao invés de significar o limite de um pensamento) e também da Identidade, pois essa não é mais tratada como uma igualdade simples de si mesmo, mas antes leva consigo a própria *diferença*. É com Hegel que as *determinações fixas* da lógica formal se diluem, que algo não apenas se *transforma* no seu oposto, mas sua verdade se dá nessa relação/unidade: vida e morte, sujeito e objeto, finito e infinito, negativo e positivo... Uma conclusão central da pesquisa é que a Lógica a partir de Hegel pode ser *ciência demonstrada*, objetiva. Ou seja, é sem dúvidas um grandioso alicerce para apreender o mundo (natural e espiritual) tal como ele é, em seu desdobramento imanente de si mesmo.